



FORMAÇÃO EM AÇÃO 2014

ASPECTOS LEGAIS E SOCIAIS DO CONTEXTO SOCIAL

TEMA:

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

Texto introdutório

As relações étnico-raciais em nosso país, conforme afirma a professora Maria Anória de Jesus Oliveira (2008), são marcadas, historicamente, por profundas desigualdades socioeconômicas, haja vista a perpetuação do racismo no seio social, realimentado ao longo do tempo por diversas facetas e dissimulações como, por exemplo, o mito da democracia racial e o eurocentrismo curricular.

Emerge nesse contexto, a necessidade de primar pela valorização e ressignificação da história e cultura africana e afro-brasileira. Essa iniciativa ganha força a partir da obrigatoriedade da Lei n. 10.639/03, que estabelece algumas mudanças na grade curricular da educação básica nacional com a inserção de conteúdos referentes à história, à cultura e literatura africana e ao afro-brasileira em sala de aulas, em todos os níveis de ensino.

Atividade 1

Após a leitura do texto introdutório, assistir ao vídeo: “Formação de Pais e Alunos - Lei 10.639/03”, com a professora Maria Auxiliadora, disponível na página da Formação em Ação no Portal Dia a Dia Educação (<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1314>).

Atividade 2

Em seguida, os participantes realizam a leitura da Lei n. 10.639/2003. Após a leitura da lei, lançar o seguinte questionamento:

Segundo a legislação, “Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileira”. Sendo assim, como ocorre a abordagem da temática História e Cultura Afro-brasileira e Africana na prática pedagógica do cotidiano de nossa escola?



Comentário à questão:

O coordenador de estudos deverá comentar que, embora a lei enfatize as áreas de Educação Artística, de Literatura e História Brasileiras, o trabalho com essa temática não está restrito a essas áreas, uma vez que os conteúdos precisam permear todo o currículo. Deve-se, também, destacar a importância da participação dos agentes educacionais, uma vez que estes participam e vivenciam o dia a dia da escola.

Cabe destacar que as Equipes Multidisciplinares foram efetivadas em cada estabelecimento de ensino para nortear e subsidiar a abordagem da temática nos conteúdos.

Atividade 3

Na sequência, os participantes assistirão ao vídeo: Mesa-redonda “Dez anos da Lei n. 10.639/03”, disponível em: (<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1314>).

Antes do início do vídeo, o coordenador de estudos deverá apresentar o currículo da palestrante.

Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

Pós-Doutora pela University Of South Africa. Professora Titular em Ensino-Aprendizagem das Relações Étnico-Raciais junto ao Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas do Centro de Educação e Ciências Humanas da UFSCar; pesquisadora junto ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFSCar. É Conselheira da Fundação Cultural Palmares, nos termos da Portaria nº 141, de 28/12/2011. Foi professora visitante junto a University of South Africa (1996); a Universidad Autonoma del Estado de Morelo, in Cuernavaca, México (2003); e na Bolivar House da Stanford University, USA (2008). Foi relatora do Parecer CNE/CP n. 3/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Após assistir ao vídeo, promover uma reflexão a partir dos seguintes questionamentos, sobre a implementação da lei e seus desdobramentos. O objetivo deste debate é identificar posicionamentos e práticas que contribuem para a superação de uma cultura racista no espaço escolar, bem como indicar possibilidades de promover os pressupostos da Lei.



a) A Profa. Dra. Petronilha afirma que a implementação da Lei n. 10.639/03 incidirá em um novo projeto de nação brasileira. Qual o posicionamento do coletivo em relação a esta afirmação? Concorda ou discorda? Por quê?

b) Segundo Pereira (2011), não somente o que se diz é capaz de fazer compreender o que está em curso. *Para Silva (2012, p.113) “Silêncio: ausência ou falta no discurso que atua ativamente para construir sentidos”. Desta maneira, como pode ser caracterizado o silenciamento face às temáticas Afro-brasileiras e Africanas no ambiente escolar?*

c) Como podemos contribuir para a efetivação da temática no currículo, nas práticas pedagógicas e nas relações interpessoais cotidianas dentro/fora do ambiente escolar?

As discussões realizadas em grupo e sistematizadas serão apresentadas na plenária, no período da tarde.

Leituras complementares:

BRASIL. Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <www.prograd.ufba.br/Arquivos/CPC/res012004.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2014.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004.

PEREIRA, N. D. A Lei n. 10.639/03 e o Combate ao Racismo no Espaço Escolar. Unidade temática do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná (PDE). Curitiba: Seed, 2008. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2040-6.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2014.

ROCHA, Rosa margarida de Carvalho. **Pedagogia da Diferença** – A tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira – Belo Horizonte: Nandyala, 2009.

SILVA, P. B. G. e. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. Educação, Porto Alegre, ano 30, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007. Disponível em: <revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/.../2092>. Acesso em: 03 jun. 2014.



Referências

OLIVEIRA, M. A. de J. Literatura afro-brasileira infanto-juvenil: enredando inovação em face à tessitura dos personagens negros. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC. 11., São Paulo, USP, 2008. Disponível em: <www.abralic.org.br/anais/cong2008/.../pdf/.../MARIA_OLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2014.

PEREIRA, J. S. Diálogos sobre o Exercício da Docência - recepção das leis n. 10.639/03 e n. 11.645/08. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 147-172, jan./abr., 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/15073>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

